

**WORKSHOP SOBRE
SEGURANÇA SOCIAL, ECONOMIA E SUSTENTABILIDADE**

**A IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DA
PROTECÇÃO SOCIAL COMPLEMENTAR**

Palestrante: Manuel Moreira

OBJECTIVOS DA SEGURANÇA SOCIAL

A segurança social tem o fim primordial de libertar os membros da sociedade das preocupações que emergem de certos acontecimentos cujas consequências se manifestam no desequilíbrio entre as suas necessidades e os recursos de que dispõem para as satisfazer de forma sustentável.

CONCEPÇÕES DE SEGURANÇA SOCIAL

Há duas concepções essenciais de Segurança Social: **a universalista e a profissional.**

❖ Segundo a **concepção Universalista**, o fundamento do direito a segurança social é a cidadania. Aqui o princípio orientador é proteger todos os indivíduos em situações de necessidade, centrando os sistemas na garantia de níveis mínimos de rendimento.

❖ Segundo a **concepção profissional**, o direito à protecção social decorre do exercício de uma actividade profissional. Aqui a visão dos direitos é comutativa, ou seja, os direitos reconhecidos aos trabalhadores constituem a contrapartida que lhes é devida pelo seu contributo enquanto membros da comunidade de trabalho.

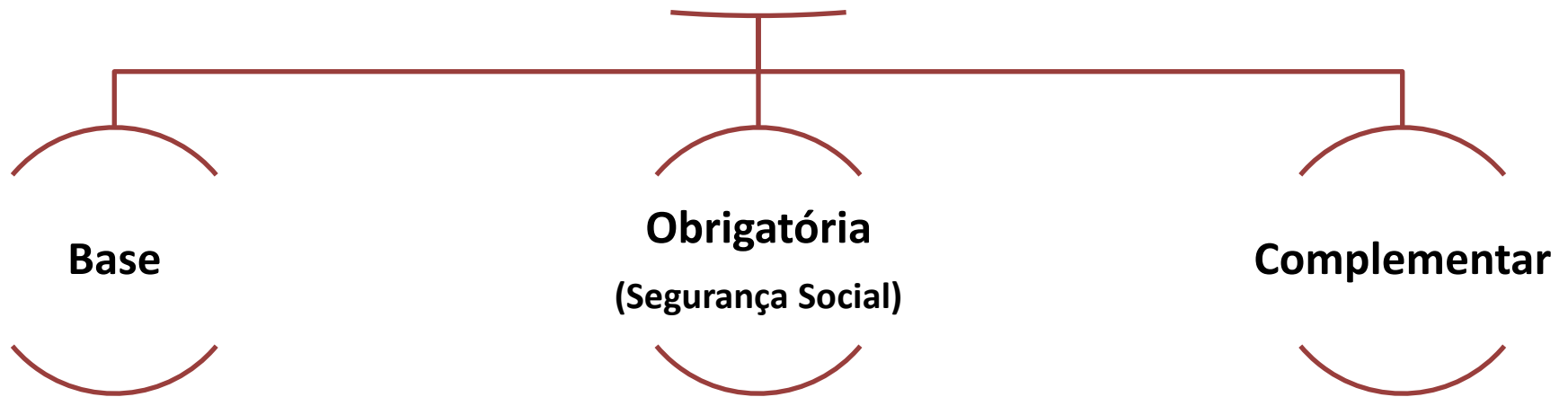
CONCEPÇÕES DE SEGURANÇA SOCIAL

Na actualidade, adoptou-se um sistema misto pois, a distinção entre a garantia de um mínimo social, assegurado a todos os indivíduos como membros da sociedade e a garantia do rendimento de substituição a todos os trabalhadores/ população activa, nem sempre é muito clara; por isso temos três pilares de protecção social:

- ❖ O primeiro que é exercido pelo Estado através da Segurança Social que distribui benefícios aos reformados, quer por força das contribuições recebidas dos actuais activos, quer por via de dotações do Orçamento Geral do Estado.
- ❖ O segundo pilar é complementar e é exercido pelas empresas (capitalizando recursos das famílias e das empresas) através dos fundos de pensões.
- ❖ O terceiro é exercido exclusivamente pelos indivíduos através da poupança que tenham conseguido acumular prudentemente durante a vida activa.



Protecção Social



Base

- Sociedade em Geral
- Famílias e indivíduos em situação de pobreza
- OGE
- Órgãos do Governo

Trabalhadores

Contribuições dos trabalhadores e das Entidades Empregadoras

Complementar

Indivíduos Inscritos

- Contribuições dos Indivíduos
- Fundos de pensão
- Associações Mutualistas

A IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DA PROTECÇÃO SOCIAL COMPLEMENTAR (PSC)

Nesta intervenção nos centraremos no segundo pilar, cujo foco principal são **os Fundos de Pensões**. Neste pilar, os indivíduos são chamados a valorizar o consumo futuro, a adoptar um comportamento de poupança previdente e disciplinado.

Enquanto no primeiro pilar o pensionista é tido como trabalhador reformado a quem é assegurada a continuação do salário, neste pilar o indivíduo é tido como aforrador que recebe na reforma um rendimento diferido equivalente ao valor das contribuições efectuadas ao longo da vida.

Aqui, o Estado é chamado a incentivar a poupança com medidas de regulação (protegendo os aforradores) e de supervisão (para a afectação eficiente inter-temporal dos recursos).

A IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DA PROTECÇÃO SOCIAL COMPLEMENTAR (PSC)

Neste pilar dos Fundos de Pensões, o Estado é chamado a definir um quadro jurídico-fiscal próprio que clarifique o estatuto social dos reformados pelo facto destes receberem um rendimento resultante da acumulação de poupança ao longo da vida enquanto os do primeiro pilar recebem um salário socializado resultante da mutualização das receitas de contribuições sociais ou, eventualmente, de uma prestação paga pelo Estado sob condição de recursos.

No dizer de Fiot, ou o Estado assegura a continuação do salário até ao fim da vida, o que equivale a reconhecer a qualificação do trabalhador como indivíduo aforrador/trabalhador previdente, ou então classifica o reformado como o indivíduo assistido que, na ausência de uma atitude previdente, recebe prestações de carácter assistencialista, em situação de necessidade, garantidas por um Estado paternalista.

A IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DA PROTECÇÃO SOCIAL COMPLEMENTAR (PSC)

Aqui, o Estado é chamado a intervir para garantir um conjunto de objectivos de equidade, como dizia Thompson, os sistemas de pensões são um dos mecanismos que a sociedade tem para promover a equidade através da prevenção da pobreza dos mais velhos e por outro promover a redistribuição inter-geracional dos rendimentos.

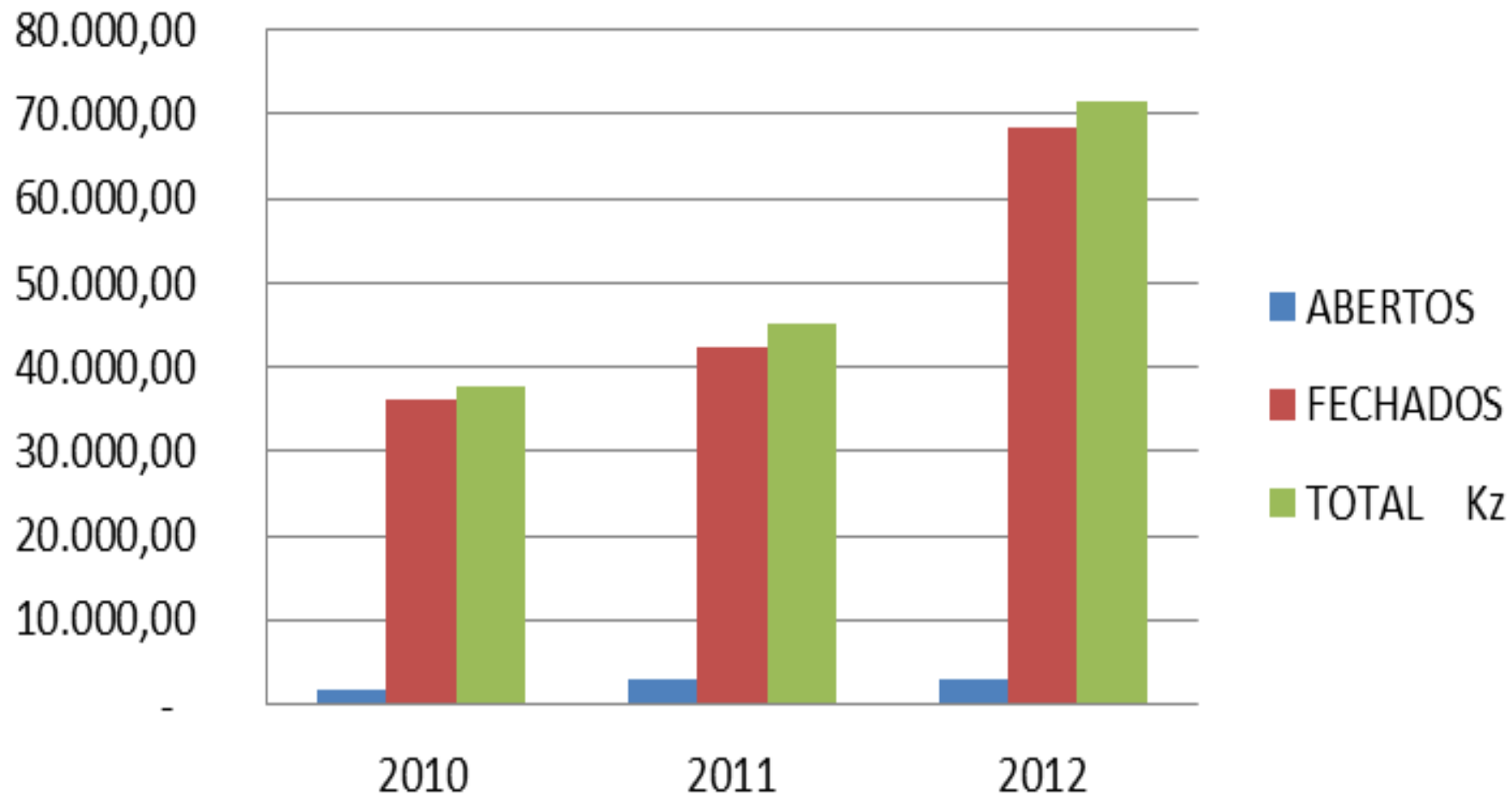
ESTRUTURA DO MERCADO DE FUNDOS DE PENSÕES EM 2012

	Empresas de Seguros	Sociedades Gestoras		
		2010	2011	2012
Número de Entidades a Gerir Fundos de Pensões	1	5	5	5
Número de Fundos de Pensões	2	23	24	25

TIPO DE FUNDOS	VALOR DOS FUNDOS			Tx. Variac.	
	2010	2011	2012	2010/11	2011/12
	(em milhões de Kz)				
ABERTOS	1.543,29	2.867,95	3.080,41	85,83%	7,41%
FECHADOS	36.209,37	42.247,75	68.347,76	16,68%	61,78%
TOTAL Kz	37.752,66	45.115,70	71.428,17	19,50%	58,32%
Usd	407,26	476,26	745,67		

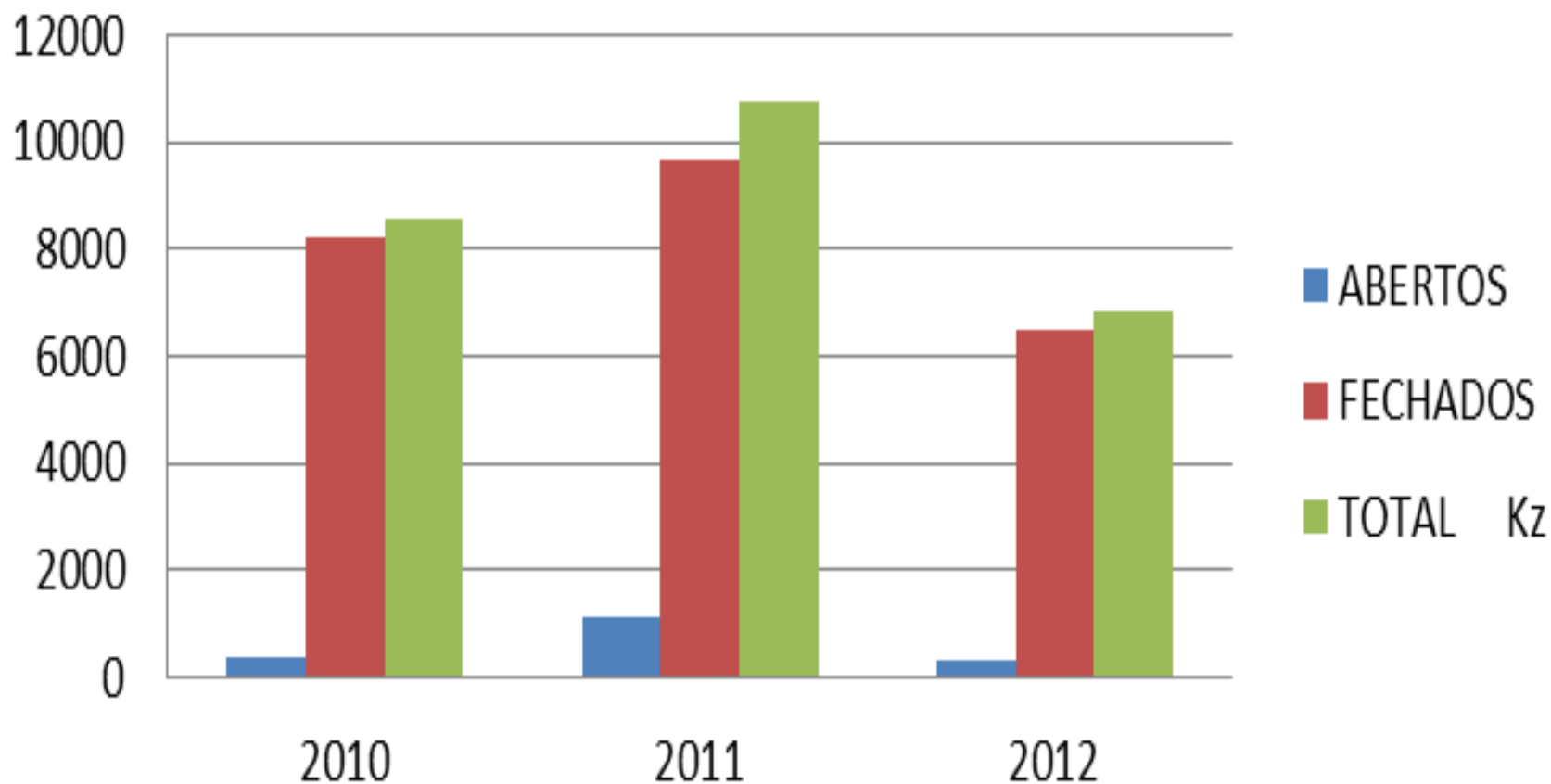


VALOR DOS FUNDOS



TIPO DE FUNDOS	CONTRIBUIÇÕES			Tx. Variac.	
	2010	2011	2012	2010/11	2011/12
	(em milhões de KZ)				
ABERTOS	356,59	1.098,07	329,69	207,94%	-69,98%
FECHADOS	8.216,89	9.681,29	6.485,83	17,82%	-33,01%
TOTAL Kz	8.573,48	10.779,36	6.815,52	25,73%	-36,77%
Usd	92,58	104,67	71,15		

CONTRIBUIÇÕES AOS FUNDOS



TIPO DE FUNDOS	PENSÕES PAGAS			Tx. Variac.	
	2010	2011	2012	2010/11	2011/12
	(em milhões de Kz)				
ABERTOS	4,15	9,11	1,65	119,52%	-81,89%
FECHADOS	3.772,24	4.796,56	5.452,20	27,15%	13,67%
TOTAL Kz	3.776,39	4.805,67	5.453,85	27,26%	13,49%
Usd	44,86	52,62	56,93		

PENSOES PAGAS



TIPO DE FUNDOS	INVESTIMENTOS			Tx. Variac.	
	2010	2011	2012	2010/11	2011/12
	(em milhões de KZ)				
ABERTOS	1.168,05	2.430,86	3.143,31	108,11%	29,31%
FECHADOS	35.958,12	42.412,42	54.219,48	17,95%	27,84%
TOTAL Kz	37.126,17	44.843,28	57.362,79	20,79%	27,92%
Usd	398,94	468,33	598,81		



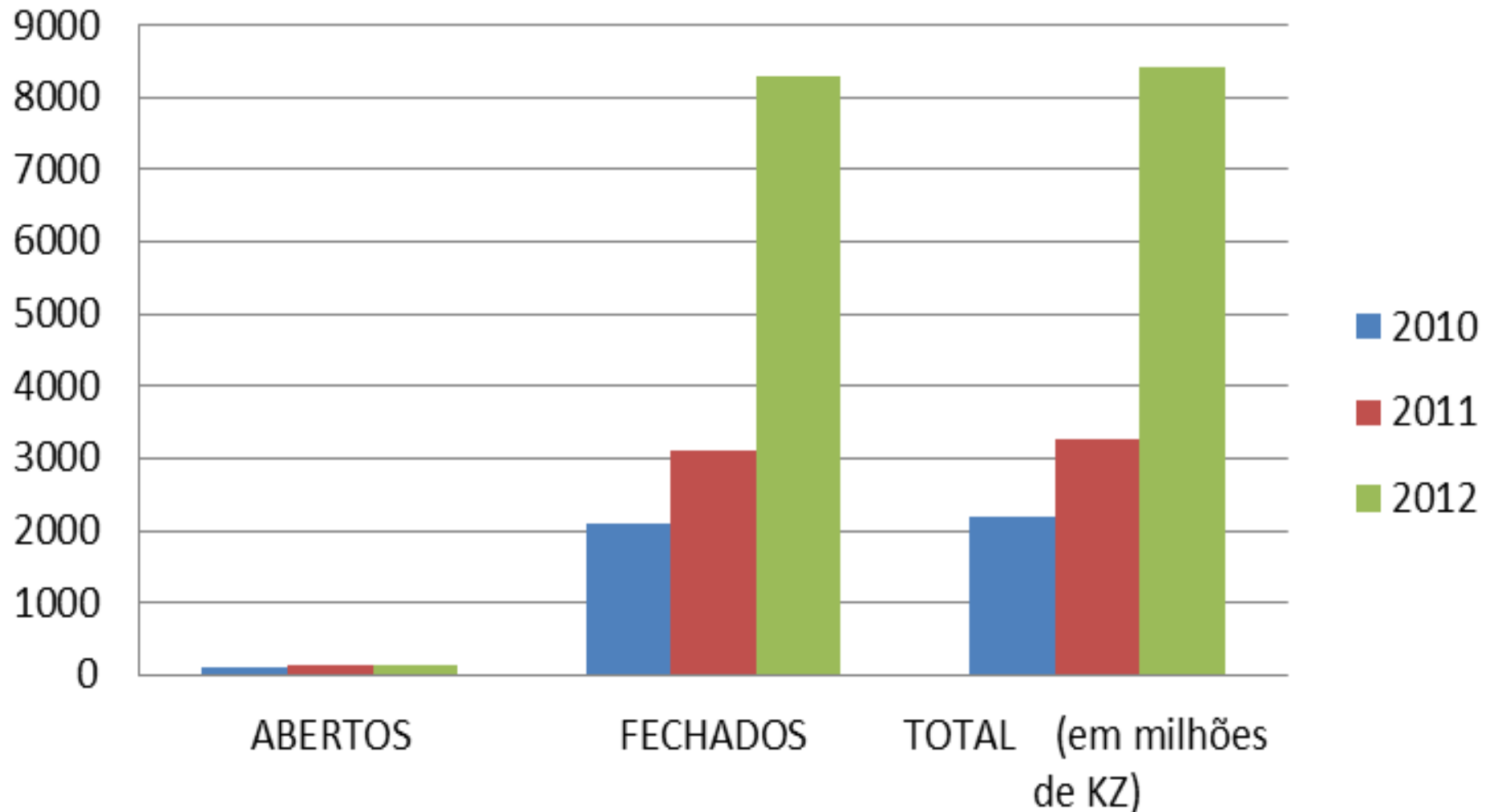
INVESTIMENTOS DOS FUNDOS



RENDIMENTO DOS INVESTIM.			Tx. Variac.	
2010	2011	2012	2011/12	2010/11
95,22	151,77	143,77	59,39%	-5,27%
2.087,09	3.101,67	8.280,95	48,61%	166,98%
2.182,31	3.253,44	8.424,72	49,08%	158,95%



RENDIMENTO DOS INVEST.



INDICADORES RELEVANTES

	2010	2011	2012
CONTRIBUICOES /POP. RESID. (densidade dos fundos em Kz)	518,13	599,12	367,01
CONTRIBUIÇÕES /PIB (taxa de penetração)	0,14%	0,10%	0,06%
TOTAL DO ACTIVO DOS FUNDOS (milhões de KZ)	41.623,73	56.195,05	67.820,77

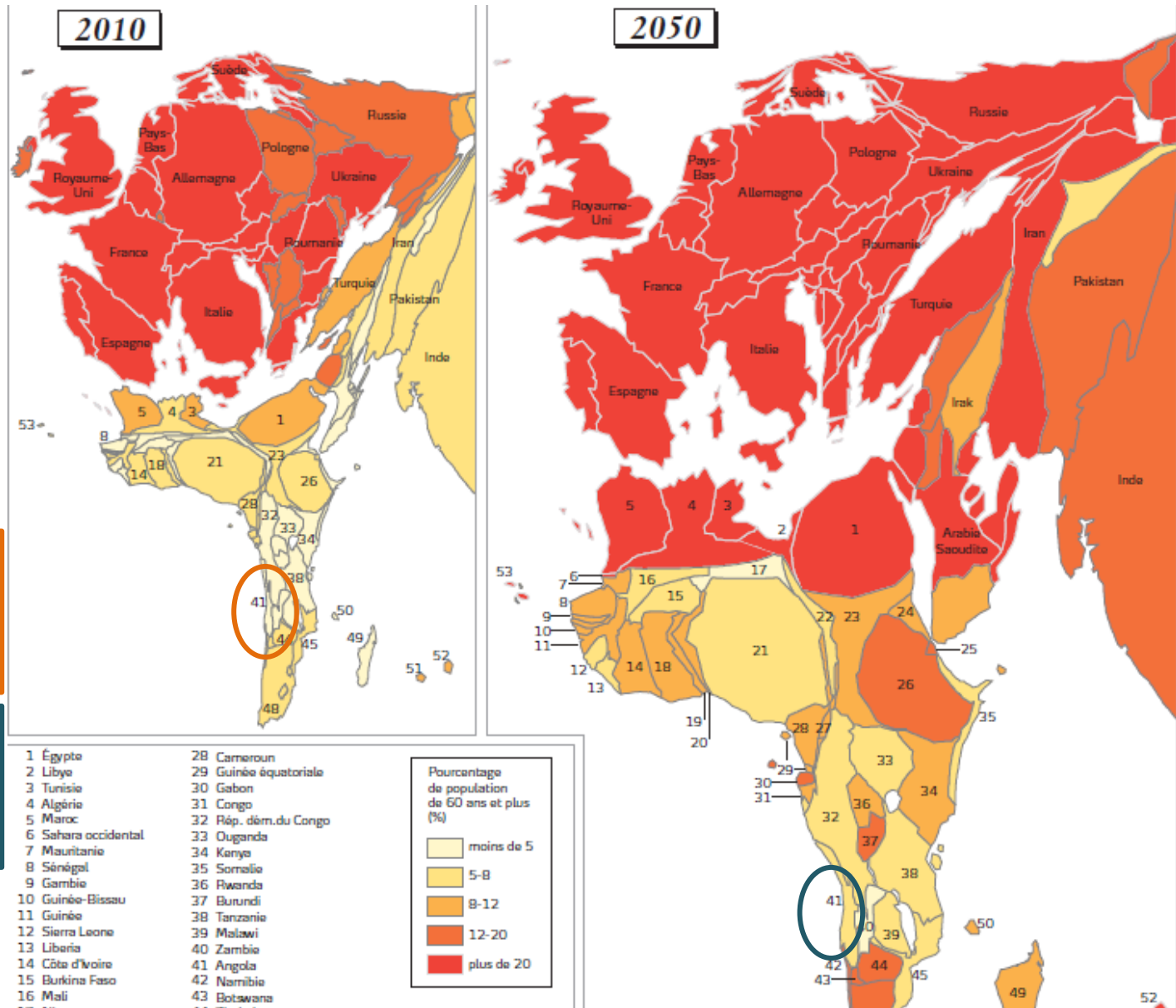
A Segurança Social como agente de desenvolvimento económico dos países

- A Protecção Social Complementar, baseados em sistemas de capitalização, os fundos de pensões, exercem um papel preponderante na riqueza dos trabalhadores e na formação de poupança interna, pública e privada.
- Os Fundos de Pensões são um poderoso instrumento de captação de poupança e de realização de investimentos de longo prazo, tornando-os nos principais investidores institucionais.
- Nas economias desenvolvidas, o valor dos seus activos situa-se entre os 70 e os 120% do PIB.

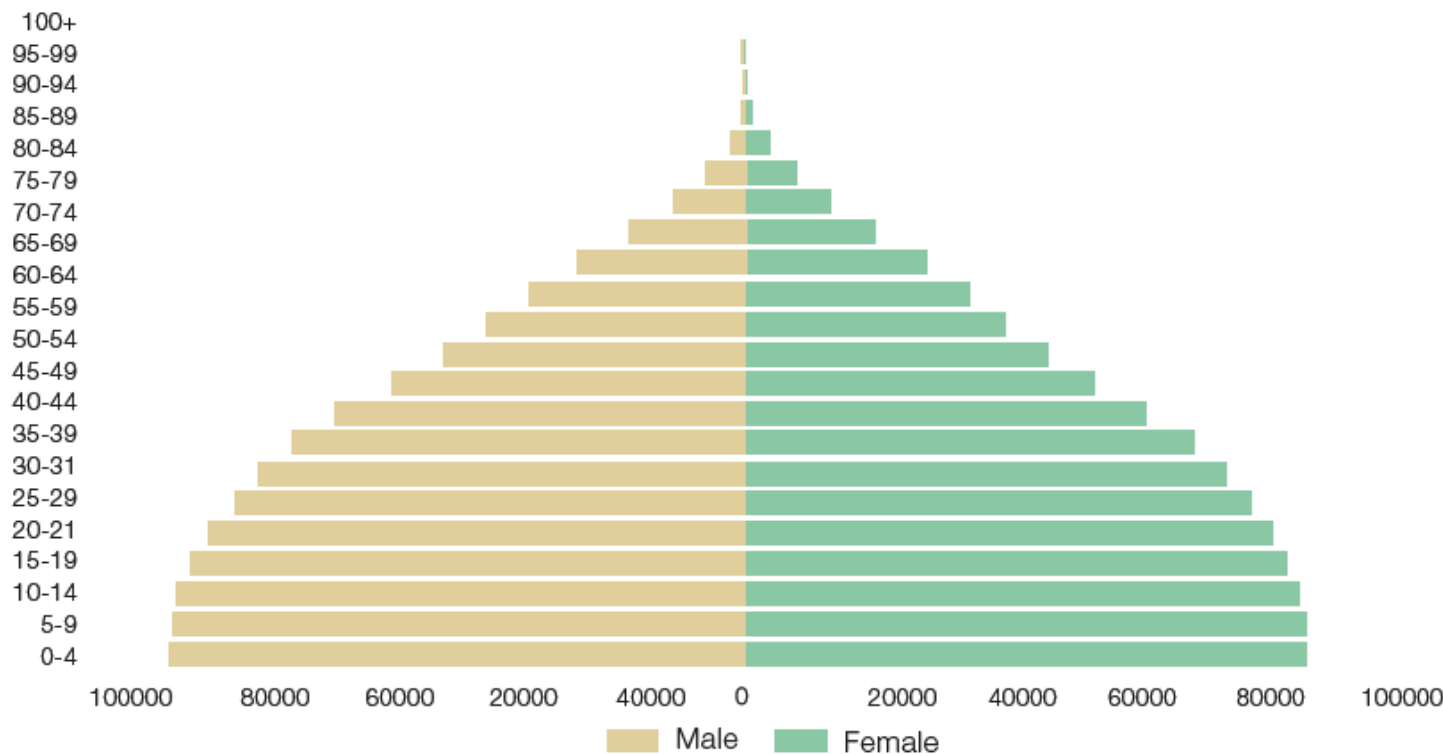
Projeções Demográficas para o Envelhecimento em África e em Angola, 2010 a 2050

2010 – Menos 5% dos Angolanos são idosos

2050 – Entre 5% a 8% dos Angolanos serão idosos



Projecções da População Africana por Grupo Etário, 2050



A IMPORTÂNCIA DA PSC PARA AS PESSOAS INDIVIDUAIS

- Manutenção do Nível de Renda Próximo ao do Período Laboral
- Formação de Reserva Financeira de Longo Prazo
- Participação da Empresa
- Fomento da Cultura de Poupança e Protecção Financeira
- Segurança Contra Eventos Adversos

IMPORTÂNCIA DA PSC PARA AS EMPRESAS

- Instrumento de Gestão de Recursos Humanos e Financeiros
- Instrumento de Atracção e Retenção de Talentos
- Complementa as Prestações de Reforma Atribuídas pela PSO
- Transmite Segurança ao Empregado (Reforma) e aos Familiares (Invalidez e Morte)
- Responsabilidade Social da Empresa
- Melhora as Relações entre Empregados e Empregadores

IMPORTÂNCIA DA PSC PARA A SOCIEDADE

- Capitaliza Empresas
- Investidor Institucional (Financia Projectos de Médio e Longo Prazos)
- Cria Postos de Trabalho e previne a pobreza dos idosos e inválidos;
- Melhora a Qualidade de Vida das Pessoas e seus Familiares
- É Fonte de Resolução de Muitos Conflitos Sociais
- Dinamiza a Economia pela Manutenção do Poder de Compra dos Reformados

IMPORTÂNCIA DA PSC PARA O GOVERNO

- Arrecadação Directa de Impostos
- Redução da Despesa com a Protecção Social
- Extensão da Dívida Pública
- Factor de Desenvolvimento Sustentável (inter-geracional)
- Factor de manutenção do ciclo de vida da espécie humana (evita os choques demográficos)

SALÁRIO MÍNIMO EM ANGOLA

- ❖ “É o montante mínimo de subsistência digna do ser humano”.
- ❖ O valor do salário mínimo nacional em Angola é de Akz 13.277,00 (Decreto Presidencial nº 81/13 de 14 de Junho)
- ❖ O valor do benefício atribuído pela PSO tem o limite de 35 salários mínimos = Akz 464.695,00 (Decreto n.º 40/08 de 02 de Julho).

SALÁRIO MÍNIMO NA EUROPA

Quadro Evolução do salário mínimo na UE-27 (1999-2011) (Euros)

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Bélgica	1.074	1.096	1.118	1.140	1.163	1.186	1.210	1.234	1.259	1.310	1.388	1.388	1.415
Bulgária	31	34	40	51	56	61	77	82	92	112	123	123	123
Eslováquia	69	94	100	115	134	148	168	182	221	241	296	308	317
Eslovénia	361	373	395	433	450	471	490	512	522	539	589	597	748
Espanha	486	496	506	516	526	537	599	631	666	700	728	739	748
Estónia	80	89	102	118	138	159	172	192	230	278	278	278	278
França	1.036	1.049	1.083	1.127	1.154	1.215	1.286	1.218	1.254	1.280	1.321	1.344	1.365
Grécia	522	543	544	572	607	631	668	710	730	794	818	863	863
Hungria	89	100	151	204	212	202	232	247	260	272	268	272	281
Irlanda	-	-	945	1.009	1.073	1.073	1.183	1.293	1.403	1.462	1.462	1.462	1.462
Letónia	75	85	87	108	114	119	115	129	172	230	254	254	282
Lituânia	92	107	116	122	125	130	145	159	174	232	232	232	232
Luxemburgo	1.162	1.191	1.259	1.290	1.369	1.403	1.467	1.503	1.570	1.570	1.642	1.683	1.758
Malta	465	505	530	557	551	541	555	584	602	617	635	660	665
Países Baixos	1.064	1.092	1.155	1.207	1.249	1.265	1.265	1.273	1.301	1.335	1.381	1.408	1.424
Polónia	159	161	197	217	199	175	208	233	244	313	307	321	349
Portugal	357	371	390	406	416	426	437	450	470	497	525	554	566
Reino Unido	-	952	977	1.109	1.064	1.054	1.135	1.213	1.315	1.242	995	1.076	1.139
República Checa	92	111	143	178	196	207	236	261	291	300	298	302	319
Roménia	27	25	41	50	71	68	79	90	115	139	149	142	157

Fonte: Eurostat.

Nota1: na Alemanha, Áustria, Chipre, Dinamarca, Finlândia, Itália e Suécia não há salário mínimo.

Nota2: na Irlanda o salário mínimo foi introduzido em Abril de 2000 e no Reino Unido em Abril de 1999.

PERSPECTIVAS E DESAFIOS

PARA UM AUMENTO DA CULTURA DE POUPANÇA URGEM POLITICAS CONCERTADAS QUE VISEM:

A CRIAÇÃO DE BONIFICAÇÕES FISCAIS AOS AFORRADORES

A SENSIBILIZAÇÃO POPULAR E O AUMENTO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA AOS VÁRIOS NIVEIS

A CRIAÇÃO DE MAIS PRODUTOS DE POUPANÇA E A SUA DIVULGAÇÃO

A MELHORIA DA EFICIENCIA NA ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

A FORMAÇÃO DE TÉCNICOS ESPECIALISTAS

O AUMENTO DA CAPACIDADE DE SUPERVISÃO DO ESTADO



Obrigado